

# 9

## SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL



## Saúde Pública e Bem-Estar Social

Aumentar e aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde e as medidas preventivas, bem como melhorar as instalações hospitalares e suas congéneres e garantir e promover um bom nível da saúde de toda a população, tem sido, desde sempre o objectivo do trabalho desenvolvido pelo Governo da RAEM. Os Serviços de Saúde têm-se dedicado desde sempre à rapidez na construção das instalações, à aquisição de equipamentos, à melhoria do sistema, à beneficiação dos serviços médicos e à expansão de recursos de saúde a nível comunitário.

O reforço na construção dos serviços sociais, o empenho na garantia e melhoria da qualidade de vida da população, o apoio às classes mais desfavorecidas, a construção de famílias harmoniosas, e a vida comunitária fazem parte integrante da política de serviço social do Governo da RAEM. É de sublinhar o empenho que o Governo da RAEM tem dedicado ao apoio dos indivíduos, famílias e classes desfavorecidas, que atravessem uma situação difícil, na sua recuperação e na sua função social, no desenvolvimento das suas capacidades e na melhoria da sua qualidade de vida.

## Saúde Pública

O nível de saúde da RAEM é semelhante ao da maioria dos países e regiões desenvolvidos. Segundo as estatísticas da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, em 2019, o rácio médico e enfermeiro por residente de Macau era 2,7 por mil habitantes, 3,7 por mil e o rácio cama por residente era 2,4 por mil, respectivamente. A taxa de mortalidade em 2019 foi de 3,4 por mil habitantes e a de mortalidade infantil de menos de um ano de idade foi de 1,5 por mil. A esperança de vida situou-se nos 80,8 anos para o sexo masculino e 86,7 anos para o sexo feminino, no período entre 2016 e 2019, ou seja valores equiparados aos países desenvolvidos.

Segundo a 10.<sup>a</sup> Edição da Lista de Classificação Internacional de Doenças (CID-10), as principais causas de mortalidade em Macau, em 2019, foram os tumores malignos (35,9 por cento), a que se seguiram as doenças cardiovasculares (26,8 por cento) e as doenças do sistema respiratório (14,3 por cento).

## Direcção dos Serviços de Saúde

A Direcção dos Serviços de Saúde (DSS) tem por missão assegurar a saúde dos residentes, através da coordenação das actividades das entidades públicas e privadas da área da saúde, e da prestação de cuidados de saúde diferenciados e básicos, bem como da execução das acções necessárias à prevenção da doença e à promoção da saúde.

## Garantia da Assistência Médica

O Governo da RAEM investiu, na área da saúde e na da assistência médica, os recursos suficientes, optimizando continuamente os serviços médicos e aperfeiçoando as diversas instalações de saúde. Em 2019, as despesas da DSS atingiram cerca de 7,69 mil milhões de patacas, registando-se um aumento na ordem dos 6,95 por cento em relação ao ano de 2018.

O Governo da RAEM assume a maior parte dos encargos com os cuidados de saúde prestados, de forma que os residentes de Macau gozem da garantia de uma assistência médica relativamente completa. Todos os residentes legais de Macau, independentemente da sua idade e profissão, que sejam assistidos nos centros de saúde, ou que sejam transferidos para o Centro Hospitalar Conde de S. Januário, podem receber assistência médica gratuita. Os não-residentes de Macau, que façam uso dos serviços dos centros de saúde, devem pagar as consultas e outros serviços disponíveis segundo as normas estabelecidas pelos Serviços de Saúde. Os serviços prestados pelo Centro Hospitalar Conde de S. Januário são todos pagos, excepto aqueles que se encontrem cobertos por situações especiais, definidas pelo Governo. Contudo os residentes de Macau gozam de 30 por cento de redução ou isenção nas despesas médicas. O Hospital presta também serviços de assistência médica gratuita, nomeadamente aos residentes da RAEM em dificuldades económicas.

Existem ainda os serviços de saúde não-governamentais incluindo os prestados pelas entidades que aceitam o apoio financeiro do Governo e de associações, como o Hospital Kiang Wu, a Clínica dos Operários da União das Associações de Operários de Macau, a Clínica da Associação de Beneficência Tung Sin Tong, e outras clínicas e laboratórios privados.

## Cuidados de Saúde Diferenciados Especializados

O Centro Hospitalar Conde de S. Januário é um hospital moderno com instalações e equipamentos avançados e com acreditação internacional de sistema de gestão da qualidade, onde actualmente funcionam os seguintes serviços: Internamento, Consulta Externa, Urgência, Bloco Operatório, Unidade de Cuidados Intensivos, Unidade de Cuidados Intensivos Coronários, Unidade de Queimados, Medicina Física e de Reabilitação, Hemodiálise e Diálise Peritoneal, Imagiologia, Laboratórios, Hemato-oncologia, entre outros, compreendendo um total de 93 valências médicas.

Segundo estatísticas de 2019 divulgadas pelos Serviços de Saúde, o Centro Hospitalar Conde de S. Januário contava com 468 médicos, 1066 enfermeiros, 933 camas (incluindo 826 do Serviço de Internamento e 107 de outras unidades hospitalares). O número total dos utentes do Serviço de Consulta Externa atingiu os 451.217, os Serviços de Urgência registaram 321.877

doentes e foram internados 23.305 indivíduos. A taxa de ocupação das camas foi de 82,16 por cento, sendo de 10,49 dias o tempo médio da sua ocupação por utente. O número dos utentes em tratamento no regime de hospital de dia foi de 50.253, enquanto o número referente às assistências de operações e aos partos foram, respectivamente, de 9673 e 2755. Registou-se um total de 6.417.916 diagnósticos e de exames complementares de terapêutica.

## Serviços dos Cuidados de Saúde Básicos

Para alcançar o objectivo promovido pela Organização Mundial de Saúde “Que todos gozem de cuidados de saúde”, os Serviços de Saúde estabeleceram centros de saúde nas diversas zonas de Macau, tendo criado a rede de serviços dos cuidados de saúde básicos da RAEM, com os centros de saúde como unidades básicas. Assim, cada residente pode usufruir deste tipo de serviços prestados pelos centros de saúde, perto da sua residência.

Actualmente estão a funcionar na RAEM oito centros de saúde e três unidades de saúde pública, que prestam aos residentes os seguintes serviços: Cuidados de saúde de adultos, Cuidados de saúde infantil, Medicina oral e dentária, Cuidados de saúde escolar, Cuidados de saúde pré-natal, Cuidados de saúde das mulheres, Serviços de medicina tradicional chinesa e acupunctura, Aconselhamento psicológico, Consulta de cessação tabágica, Rastreamentos de cancro do colo do útero e do cancro colo rectal, Exames físicos, Vacinação, entre outros.

No final de 2019, um total de 184 médicos (incluindo médicos de medicina geral, dentistas e médicos de medicina tradicional chinesa) e 240 enfermeiros trabalhavam no sector de serviços dos cuidados de saúde básicos. Relativamente à consulta externa, registou-se um número de 935.998 utentes. Das consultas externas registadas, a maioria foi de cuidados de saúde de adultos (35,35 por cento), seguindo-se consulta externa (29,96 por cento) e os cuidados de saúde infantil (8,30 por cento).

## Colaboração com Organismos Médicos sem Fins Lucrativos

O Governo da RAEM, através da colaboração com vários organismos médicos sem fins lucrativos, presta serviços de cuidados de saúde diferenciados (internamento, urgência, cirurgias cardíaca, etc.), clínica geral odontológica da medicina tradicional chinesa e ocidental, serviços de reabilitação, cuidados de saúde domiciliários, rastreio do cancro do colo do útero, serviço de tratamento psicológico, serviço de transporte para doentes, aplicação de selante em fissuras e limpeza e cura periodontal, entre outros serviços, desenvolvendo também as actividades relativas à educação para a prevenção e tratamento da HIV, saúde mental e à promoção da vida livre de tabaco.

A partir de 2009, o Governo da RAEM lançou o Programa de Comparticipação nos Cuidados de Saúde, reforçando, através de atribuição do vale de saúde a cada residente permanente de Macau, a consciência da população para os cuidados de saúde, com vista a subsidiar as despesas médicas dos residentes e promover o desenvolvimento de unidades privadas de saúde. Em 2018, o Governo introduziu os vales de saúde electrónicos, contribuindo, através da aplicação de mega-dados, para analisar e conhecer rapidamente a situação do uso de vales de saúde, de modo a orientar a construção da medicina inteligente.

## Saúde Pública e Prevenção de Doenças

De acordo com as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), a Direcção dos Serviços de Saúde desenvolve, de forma ininterrupta, o trabalho regular de supervisão sobre doenças, reforçando o trabalho de prevenção e resposta face à eventual eclosão de surtos de febre de dengue, enterovírus e gripe sazonal. Intensificaram-se ainda a vigilância do HIV e a educação para a sua prevenção, bem como as medidas de intervenção destinadas aos grupos de alto risco de tuberculose, optimizando-se o sistema preventivo de doenças nos postos fronteiriços e aperfeiçoando-se o mecanismo de prevenção conjunta regional através da cooperação com as regiões vizinhas.

O Governo da RAEM aposta fortemente na prevenção das doenças crónicas através da Comissão para uma Cidade Saudável e da Comissão de Prevenção e Controlo das Doenças Crónicas, organizando actividades promotoras de saúde junto de escolas, edifício saudável e controlo de tabagismo, apelando para um estilo de vida saudável.

Em 2019, registaram-se, no total, 22.392 casos de doenças contagiosas de declaração compulsiva. Os três casos mais declarados foram, nomeadamente gripe (14.749 casos), infecção por enterovírus (5165 casos) e febre escarlate (499 casos). Foram registados ainda 67 casos de infecção de vírus de imunodeficiência humana, 79 casos de rubéola, 37 casos de sarampo importados, 27 casos da febre de dengue importados, três casos de coqueluche, dois casos de doença do legionário, um caso de malária importado. Não foi registado nenhum caso de gripe aviária H7N9, nem do Médio Oriente ou do Vírus Ébola.

Para assegurar a segurança da saúde pública, o Laboratório de Saúde Pública efectua análises químicas e microbiológicas de qualidade aos produtos alimentares, à qualidade da água e dos medicamentos e de outras espécies de amostras clínicas, bem como procede ao diagnóstico de doenças transmissíveis. Em 2019, o Laboratório recolheu um total de 116.985 amostras de diferentes tipos e efectuou 341.329 análises.

## Controlo do Tabagismo

A Lei n.º 5/2011 (Regime de prevenção e controlo do tabagismo) entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2012. A Direcção dos Serviços de Saúde, através de meios diversificados, designadamente a legislação e a execução da lei, a educação, a divulgação de informações, bem como o encorajamento de desabituação tabágica, tem implementado, de forma faseada, medidas de controlo do tabagismo. Relativamente à execução da lei de controlo do tabagismo, em 2019 foram efectuadas inspecções a 334.646 estabelecimentos, menos de 7305 (-2,1%) em relação ao ano de 2018, enquanto o número total de acusações foi de 5352, incluindo 5326 casos referentes a fumadores que não respeitam os espaços proibidos, 23 casos referentes a ilegalidades nos rótulos dos produtos de tabaco e três casos da ilegalidade da venda de produtos do tabaco através de expositores. O número de acusações a fumadores que não respeitam os espaços proibidos, comparado com o período homólogo de 2018, marcou uma diminuição de 270 casos (-4,8%). Em 2019, foram atendidas 3649 chamadas telefónicas na linha aberta para a Prevenção e Controlo do Tabagismo, das quais 1022 foram motivadas por pedidos de esclarecimentos, 2565 foram relacionadas com queixas e 263 foram chamadas com sugestões apresentadas.

## Recolha de Sangue

Em Macau aplica-se a política de doação de sangue voluntária, anónima e não remunerada. Compete ao Centro de Transfusões de Sangue desenvolver o trabalho de divulgação e promoção de doação de sangue não remunerada e da recolha de sangue, fornecer sangue seguro e componentes de sangue, e em quantidade suficiente, aos doentes de Macau, que tenham necessidade de transfusões e prestar aos hospitais serviços de consultoria em imuno-hematologia para hospitais. Em 2019, contaram-se 13.092 indivíduos inscritos para doar sangue e o Centro de Transfusões recolheu 15.441 unidades de sangue, tendo sido preparado e dividido em 42.525 unidades de diversas composições sanguíneas, que beneficiaram 3325 pacientes. O Centro de Transfusões de Sangue forneceu ainda o exame profissional e serviços de consultoria relacionados a 190 casos difíceis de grupos sanguíneos encaminhados por hospitais.

## Assuntos Farmacêuticos

Até finais de 2019, havia 32.821 medicamentos genéricos ocidentais autorizados pelos Serviços de Saúde em circulação no mercado local. Destes, 10.649 não exigiam receita médica e 20.338 necessitavam de prescrição obrigatória, enquanto 1834 eram de uso hospitalar exclusivo. Na mesma altura, os compostos de medicina tradicional chinesa aprovados pelos Serviços de Saúde, totalizavam 7110 tipos. Estavam registados nos Serviços de Saúde 666 farmacêuticos e 281 assistentes técnicos de farmácia. Estes serviços emitiram licenças de importação, de exportação e de retalho a 151 firmas, 294 farmácias, 128 farmácias chinesas, 19 agências farmacêuticas e sete unidades de produção de medicamentos.

## Actividades Privadas de Prestação de Cuidados de Saúde

Até 2019, o número de licenciamentos dos profissionais de prestação de cuidados de saúde inscritos na DSS foi de 3512, funcionando em Macau 383 estabelecimentos de serviços de cuidados de saúde primários e quatro hospitais, tendo sido emitidas 3899 licenças para o exercício de actividades privadas de prestação de cuidados de saúde, o que significa um aumento de 2,39 por cento em relação ao ano de 2018. O número dos estabelecimentos de serviços de cuidados de saúde primários aumentou em 6,69 por cento. Relativamente aos licenciamentos atribuídos, verificou-se um maior aumento nos enfermeiros (46), nos terapeutas (15) e dentistas (13).

## Hospital Kiang Wu

O Hospital Kiang Wu é uma instituição de saúde não-governamental, na dependência da Associação de Beneficência do Hospital Kiang Wu. Fundado no 10.º ano do reinado do imperador Tong Zhi da dinastia Qing (1871), tem um historial de 149 anos. Sendo um hospital de caridade fundado e administrado por chineses, o Hospital Kiang Wu prossegue uma gestão específica, e dedica aos seus pacientes todas as prioridades num ambiente de conforto e atenção redobrada. Actualmente, o Hospital Kiang Wu é um hospital polivalente, desempenhando simultaneamente funções de serviços médicos, prevenção de doenças, ensino e investigação, possuindo, neste momento, uma moderna gestão informatizada. Contava em 2019, com 2081 trabalhadores, dos

quais 372 médicos, 554 enfermeiros, 130 técnicos e 1025 outros trabalhadores.

O Hospital dispõe dos seguintes serviços: Serviços de Urgência, Serviços de Consulta Externa, Serviços de Internamento, Serviços de Cuidados Médicos Críticos (ICU/CCU) e Cuidados Primários Neo-natais (NICU/SBU) e vários centros. Dispõe ainda entre outras, das seguintes secções clínicas: Medicina Interna, Cirurgia, Obstetrícia/Ginecologia, Pediatria, Urgência, Otorrinolaringologia - Cirurgia da Cabeça e do Pescoço, Oftalmologia, Dermatologia, Odontologia, Recuperação Física, Medicina Tradicional Chinesa, Exame de Saúde Compreensivo, Oncologia, Anestesiologia, para além de serviços de apoio: Radiologia, Farmácia, Patologia e Laboratório. Em Agosto de 2009, foi inaugurado o Edifício Henry Fok de Serviços de Especialidade, estando nele instalados vários serviços de consulta externa.

O Hospital Kiang Wu tem quatro unidades de consulta externa e dois serviços de urgências, localizados na península de Macau e na ilha da Taipa, tendo estas atendido, em 2019, mais de 1.437.006 doentes, numa média diária de 4404 pacientes. Os Serviços de Urgência atenderam durante o ano 1.293.378 pacientes, numa média diária de cerca de 3945 utentes. A unidade de consultas externas e urgência da clínica da Taipa atendeu 143.628 pacientes, numa média diária de cerca de 459 utentes. O número de doentes recuperados foi de 34.066.

## Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia

O Hospital da Universidade, na dependência da Fundação Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, outrora o Centro Clínico da Medicina Chinesa da Universidade de Ciência e Tecnologia, foi formalmente criado em Março de 2006 com aprovação da Direcção dos Serviços de Saúde do Governo da RAEM. Com base nos serviços de medicina chinesa existentes, o Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia foi transformado, com introdução de elementos de tratamento de medicina ocidental, num moderno complexo hospitalar ambivalente, dotado de complementaridade recíproca de vantagens entre a medicina chinesa e ocidental, sendo também a base da clínica pedagógica da Faculdade de Medicina Chinesa, da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Farmácia da UCTM. O Hospital da UCTM é hoje em dia o único hospital com suporte da universidade em Macau.

Actualmente, o Hospital da Universidade dispõe de várias valências especiais da medicina ocidental e chinesa, prestando, além de consulta externa em geral, serviços diversificados, nomeadamente tratamento abrangente de prevenção de doenças e de tumores, cosmetologia médica e genética médica. O Hospital dispõe ainda de salas de cateter intervencionista e salas de cirurgia, bem como vários centros clínicos e serviço de qualidade, nomeadamente: o Centro Médico Internacional, Centro Clínico de Especialistas do Instituto de Medicina Tradicional Chinesa, Centro Internacional de Gestão de Saúde, Centro de Tratamento de Reabilitação Compreensivo, Centro de Diagnóstico Médico por Imagem, Centro de Diagnóstico de Laboratório Clínico, Centro de Endoscopia, Serviços de Tratamento de Cancro Abrangentes, Sala ECG e o Centro de Hemodiálise.

Em 2016, o Hospital da Universidade criou o Centro de Hemodiálise, disponibilizando 42 camas. Os serviços de internamento do Hospital dispõem de 60 camas, dispondo ainda da Unidade de Terapia Intensiva (ICU).

## Higiene Ambiental

A recolha de lixos é uma das atribuições principais do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), mas também melhorar o panorama da RAEM, manter a sua limpeza e o seu ordenamento. O IAM continua a colocar contentores com compressores de lixo e a construir depósitos de lixo fechados para substituir os contentores de lixo de rua, melhorando o problema ambiental originado pelos antigos contentores. A par disso, o Instituto responsabiliza-se pelo tratamento das queixas relativas à higiene ambiental, inspeção, fiscalização de empresas de limpeza, gestão do aterro de resíduos da construção civil, melhoria dos depósitos de lixo e sua distribuição, organização de campanhas de limpeza para consciencializar a população para a problemática da higiene ambiental, gestão das casas de banho públicas, prevenção de pestes, entre outros.

Em 2019, o IAM tratou 5175 casos relacionados com as reclamações da higiene ambiental. As reclamações estão relacionadas geralmente com o lixo amontoado em sítios de obras de construção e edifícios desocupados, água que pinga dos ares condicionados, problemas relativos a estações de lixo, peste, ocupação do espaço público, fumos de exaustores, transbordo de águas residuais nas ruas, ruído, entre outras.

## Cemitérios

Em Macau existem seis cemitérios públicos: Cemitério de S. Miguel Arcanjo, Cemitério de N.ª Senhora da Piedade, Cemitério Municipal de Sa Kong da Taipa, Cemitério Municipal do Carmo da Taipa, Cemitério Municipal de Coloane, Cemitério de Va Ian de Coloane e também existem 11 privados: Cemitério dos Parses, Cemitério Protestante de Macau, Cemitério Novo de Mong-Há, Cemitério Islâmico de Macau, Cemitério de Kai Fong da Taipa, Cemitério de Pao Choc, Cemitério Budista, Cemitério Unido das Associações de Coloane, Cemitério de Hác-Sá de Coloane, Cemitério de Ká-Hó, Cemitério Son I de Coloane.

O IAM é responsável pela gestão dos cemitérios públicos e pela fiscalização do funcionamento dos cemitérios privados. Em Setembro de 2014, o IAM passou a disponibilizar serviços de cremação de ossadas e em Setembro de 2015, o serviço de sepultura verde. Em 2019, o IAM cremou 130 ossadas e disponibilizou 60 sepulturas verdes.

## Sanitários Públicos

Através de diversas medidas, o IAM aperfeiçoou e optimizou tanto a distribuição como a qualidade dos serviços de sanitários públicos da RAEM. Presentemente o IAM gere 83 sanitários públicos fixos e três itinerantes, espalhados em diferentes bairros, estando aberto ao uso gratuito tanto dos residentes como dos visitantes.

## Protecção Ambiental e Higiene da Cidade

### Centro de Informação de Protecção Ambiental

Em Macau existem dois centros destinados à informação ambiental: o da Colina de

Mong-Há e o do Jardim da Flora. Estes centros destinam-se a divulgar, junto dos residentes conhecimentos sobre a protecção ambiental e proporcionam um espaço de interacção, intercâmbio e aprendizagem, como forma de cativar a população para, através da educação e divulgação, participarem na protecção ambiental. Em 2019, os dois centros de informação protecção ambiental receberam 41.546 pessoas.

## “Amigos da Cidade”, o Voluntariado

Em Novembro de 2012, foi criado um grupo de voluntários - “Amigos da Cidade”, para desempenharem o papel de embaixadores na divulgação e na promoção da limpeza ambiental urbana e da protecção e segurança alimentar, para que possam divulgar, junto da população, dos turistas e dos estrangeiros residentes em Macau, informações sobre a manutenção de limpeza da cidade, a redução dos resíduos, bem como o respeito pelos diplomas legais de Macau respeitantes à saúde pública.

O IAM organizou, em 2019, cerca de 80 voluntários “Amigos da Cidade” na participação na cerimónia de abertura da campanha do Dia Mundial da Limpeza sob o tema “Por amor do bairro, vosso cuidado conta”, organizada pelo IAM, permitindo aos voluntários conhecer os trabalhos desenvolvidos pelo IAM no domínio da limpeza urbana, através da cerimónia de arranque, de vídeos publicitários e de divulgação nos bairro comunitário.

## Granja do Óscar

A Granja do Óscar, com uma superfície total de 133.868 metros quadrados, entrou em funcionamento no decorrer da Semana Verde de Macau em 2005, sendo actualmente o único local do território, onde pode ser visto gado vivo (porcos, vacas e ovelhas). A Granja do Óscar cultiva os seus produtos agrícolas em modo biológico, não recorrendo em absoluto a pesticidas ou fertilizantes sintéticos. Habitualmente, a granja recolhe os dejectos dos animais e as folhas e troncos de árvores (ramos e folhas secos), transformando-os em adubo orgânico utilizado na agricultura biológica através de selecção, britagem e pulverização múltipla. Actualmente a Granja do Óscar é a única unidade de agricultura biológica e a base da educação sobre o adubo orgânico em Macau.

A Granja do Óscar disponibiliza diversas instalações, nomeadamente casas de férias, um parque de campismo, uma grande estrutura de sombra, terras agrícolas, pequeno tanque ecológico e um antigo poço natural.

O IAM recebe anualmente inscrições de associações online e organiza, conforme as necessidades formuladas por associações e conforme as estações do ano, actividades de visita e de campismo de curta duração ou de dois dias e uma noite. Se as hortaliças crescem em tempo, os participantes podem experimentar o processo de colheita dos produtos agrícolas, e levá-los para casa. As actividades de visita guiada, jogos de grupo, convívios e workshops permitem às associações e participantes ter um melhor conhecimento e o interesse sobre o cultivo agrícola e sentir pessoalmente o lado verdadeiro e natural da Granja, levando os participantes como se fossem donos da Granja para experimentar a vida modesta e simples de trabalhar com o nascer do sol e descansar com o pôr-do-sol, integrando-se realmente num ambiente natural e ecológico.

## Granja da Alegria

Com uma área total de 5972 metros quadrados, a Granja da Alegria foi inaugurada em 2016, tendo o seu campo de cultivo ocupado uma metade da área total da Granja. Como um espaço dedicado inteiramente às actividades de experiência de agricultura, a Granja é cercado por uma zona agrícola verde, uma zona aromática de baunilha e uma zona de árvores frutíferas de diferentes variedades e formas, permitindo ao público fugir da agitação urbana como se estivesse no campo rural tranquilo e agradável.

A Granja da Alegria dispõe de um galão de sombra destinada à realização de actividades de grande escala, onde se realizam irregularmente a experiência de cultivo agrícola, workshops e actividades pedagógicas, sempre com temas de arborização e protecção ambiental. A Granja da Alegria recebe inscrições de indivíduos ou associações online para todas as actividades de cultivo agrícola. Uma vez inscritos com sucesso, os candidatos podem, bastando pagar uma pequena taxa, desempenhar-se como um agricultor urbano durante um período de três a seis meses. Salvo à segunda-feira (dia de descanso da Granja), ela está aberta à entrada dos candidatos para o cultivo e trabalho agrícola em todos os dias úteis da semana, fins-de-semana e feriados públicos. Todo o processo de cultivo agrícola é ecológico e natural e os produtos agrícolas colhidos pertencem aos candidatos e podem ser levados para casa.

## Higiene Alimentar

A legislação vigente em Macau prevê que a maior parte dos alimentos destinados ao consumo humano (sobretudo de origem animal e vegetal) devem ser obrigatoriamente inspeccionados, apenas podendo ser comercializados no mercado aqueles que tenham sido submetidos a controlo sanitário e obedeçam às normas de consumo fixadas pelas autoridades locais.

O IAM envia inspectores aos diversos pontos destinados para o efeito, como a Estação de Inspeção das Portas do Cerco, o Posto Fronteiriço da Ponte Flor de Lótus, a Estação de Inspeção da Ilha Verde, o Mercado Abastecedor, o Matadouro de Macau, os cais, o Porto de Águas Profundas, o Aeroporto, bem como a outros pontos de inspecção, para inspeccionarem e exercerem o controlo sanitário sobre os animais domésticos, carne, verduras, frutas, produtos aquáticos, produtos derivados de animais e plantas perecíveis.

O IAM tem reforçado a fiscalização da qualidade dos produtos alimentícios, aumentando o número de amostras aos animais e aos alimentos importados, a fim de impedir a propagação de doenças contagiosas em Macau. Para o efeito, todos os produtos alimentícios importados (incluindo os vegetais, peixes, carne fresca e congelada, ovos, frutas, enlatados, entre outros) devem ser sujeitos a inspecção e controlo sanitário e a testes para verificar insecticidas residuais; Ao IAM compete também fiscalizar a higiene e emitir licenças para os talhos, lojas de venda de vegetais e de produtos aquáticos, e através da inspecção e avaliação regular da higiene dessas lojas, garantir a segurança e higiene dos produtos frescos e vivos que circulam no mercado.

O IAM assegura a segurança alimentar através de acções de inspecção, vistorias, testes alimentares e também efectua actividades promocionais e educativas, definindo critérios e instruções relativos à segurança alimentar nos termos da Lei da segurança alimentar.

Até 2019 foram definidos 11 critérios e actualizado um critério relativos à segurança alimentar, nomeadamente Limites máximos de resíduos de medicamentos veterinários nos alimentos, Limites máximos de radionuclídeos nos géneros alimentícios, Lista de substâncias proibidas de usar nos géneros alimentícios, Limite de microrganismos patogénicos em fórmulas infantis para lactentes, Limites de microrganismos patogénicos em produtos lácteos, Limites máximos de microtoxinas em alimentos, Requisitos relativos aos ingredientes nutritivos dos preparados para lactentes e Normas relativas à utilização de corantes alimentares em géneros alimentícios, Normas relativas à utilização de edulcorantes em géneros alimentícios, Limites máximos de metais pesados contaminantes em géneros alimentícios, Normas relativas à utilização de conservantes e antioxidantes em géneros alimentícios e Lista de substâncias proibidas de usar nos géneros alimentícios actualizada. Até 2019, foram emitidas 54 directivas de segurança alimentar, orientando o sector para a segurança alimentar na produção e na comercialização.

Para reforçar a segurança alimentar, o IAM realiza, de forma regular, testes aos géneros alimentícios vendidos no mercado. Em 2019, foram realizados três testes aos alimentos sazonais, nomeadamente aos alimentos festivos alusivos ao ano novo, o teste aos bolinhos glutinosos do Festival do Barco Dragão e o teste de bolos lunares, tendo todos obtido uma taxa de aprovação de 99,4 por cento, enquanto foram realizados três inquéritos especializados, nomeadamente o inquérito sobre microtoxinas e aditivos alimentares em produtos à base de cereais e batata, o inquérito sobre microrganismos patogénicos em frutas pré-cortados e em sucos de frutas e o inquérito especializado sobre de alimentos para Hotpot, tendo a taxa de aprovação atingido os cem por cento. Relativamente ao inquérito sobre os alimentos normais existentes no mercado, foram recolhidas 3713 amostras para análise química e microbiológica durante o ano e a taxa de aprovação atingiu 99,9 por cento.

Em resposta aos incidentes de segurança alimentar ocorridos em diversos lugares do mundo, o IAM procede à fiscalização e avaliação de riscos decorrentes destes incidentes, pelo que é imediatamente emitido um alerta alimentar ao sector para os riscos potenciais que aqueles incidentes possam representar para Macau. Em 2019, foram emitidos 24 alertas de segurança alimentar e o sector pode assim tomar medidas concretas o mais cedo possível, através do envio de mensagens e da aplicação móvel relativa à Informação sobre Segurança Alimentar.

Ao longo do ano de 2019, o IAM efectuou actividades educativas e de intercâmbio sobre os riscos alimentares, tendo organizado 45 palestras para o sector alimentar, sete colóquios de intercâmbio sobre riscos do sector alimentar e visitas, dez cursos para a obtenção do Certificado Profissional de Aconselhamento na Segurança Alimentar. Também se realizou mensalmente o Curso Básico sobre Segurança Alimentar e Higiene Ambiental. Em 2019, o tema de palestras da educação da segurança alimentar foi actualizado, concentrando-se em 21 temas distribuídos sistematicamente em três áreas, nomeadamente a prevenção de riscos, identificação e conhecimento de riscos e alimento e nutrição, tendo sido realizadas 331 palestras e actividades de divulgação e sensibilização junto da população. Por outro lado, realizou-se o evento anual o Dia de Atenção à Segurança Alimentar, tendo como tema Prevenção do Surto de Doenças do Foro Alimentar - Lembre-se das 5 Dicas de Segurança Alimentar, de modo a aumentar o conhecimentos da sociedade sobre segurança alimentar, através de uma série de actividades de sensibilização da segurança alimentar.

No âmbito da cooperação regional, teve lugar em Macau a 51.<sup>a</sup> Reunião do Comité Internacional de Resíduos de Pesticidas do Codex Alimentar, em Abril de 2019; Em Maio, o IAM assinou com a Administração dos Assuntos Agrícolas e Rurais de Cantão e a Administração das Alfândegas de Cantão, o Acordo-Quadro sobre a Construção Conjunta da Estrutura de Produção e Fornecimento de Produtos Vegetais da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau no âmbito de Mecanismo de Reunião Conjunta Cantão-Macau; Em Junho, a Administração Geral das Alfândegas da China assinou, com a Região Administrativa Especial de Macau, o Acordo de cooperação no âmbito da segurança alimentar e inspecção sanitária e fitossanitária; Participou, na qualidade do membro da delegação da China, na reunião do Comité Internacional do Codex sobre Aditivos Alimentares e na reunião do Comité do Codex sobre Contaminantes do Codex Alimentar. Concomitantemente, continuou-se a reforçar a cooperação Guangdong-Macau, ministrando-se o 5.º Curso de Formação sobre a Identificação de Ingredientes Alimentícios destinado aos agentes da linha de frente de fiscalização; Realizou, com a Administração Geral das Alfândegas da China, a Exposição de Fotografias dos Trabalhos da Garantia do Fornecimento Seguro de Produtos Agrícolas para Consumo Humano do Interior da China a Macau durante 20 anos - Apoiar mutuamente e trabalhar juntos; Foram realizadas actividades anuais em série alusivas ao Dia de Atenção à Segurança Alimentar, tendo como tema -Conhecer normas relativas à segurança alimentar de Macau, durante as quais, foi organizada a Palestra sobre a Segurança Alimentar com Especialistas de Guangdong, Hong Kong e Macau; Foi produzido, juntamente com o Departamento de Gestão e Fiscalização do Mercado da Cidade de Zhongshan, um filme de curta metragem sobre exercícios de emergência de segurança alimentar, de forma a reforçar a capacidade de resposta aos acidentes de segurança alimentar nos termo de investigação e tratamento.

## Sanidade Animal

O trabalho de inspecção relativo aos animais é uma parte importante na tarefa da prevenção e na doença dos animais e da salvaguarda da saúde pública. A Divisão de Inspecção e Controlo Veterinário subordinada ao IAM é responsável pela prevenção e tratamento das doenças nos animais na RAEM, tendo como principais competências: a protecção, a gestão, a prevenção e controlo das doenças infecciosas e a inspecção da sanidade tanto na importação como na exportação de animais e dos alimentos de origem animal, bem como a divulgação e promoção de protecção e higiene de animais e educação cívica a esse respeito.

Para prevenir a gripe das aves, o IAM recolhe permanentemente restos mortais de aves selvagens, tendo recolhido, em 2019, 211 aves selvagens mortas. Desloca-se periodicamente aos locais de habitação de aves migratórias e aviários em Macau para recolher amostras de excrementos de aves migratórias, a fim de realizar o teste do vírus da gripe das aves. Durante o ano foram submetidas 712 amostras de restos mortais de aves migratórias e de excrementos de aves ao teste do vírus da gripe das aves, tendo o resultado sido sempre negativo.

O IAM tem dois canis que atendem pedidos de licença de animais de estimação, procedem à inoculação da vacina de hidrofobia, tratamento veterinário, adopção de animais abandonados, inspecção e quarentena dos animais, emissão de certificados da saúde de animais, cremação de restos mortais, entre outros.

Para prevenir a raiva, o IAM procedeu, em 2019, à injeção da vacina com prazo de validade de três anos num total de 6970 cães e 302 gatos, e emitiu 3862 licenças de cães, capturando 376 cães vadios e 364 gatos vadios.

Com vista a melhorar o nível da sanidade animal de Macau e articular-se com a implementação plena da lei n.º 4/2016 - Lei de Protecção dos Animais, o IAM elaborou a proposta de Lei de Controlo Sanitário Animal, que foi aprovada na generalidade pela Assembleia Legislativa em 30 de Outubro de 2019 e submetida, em seguida, à discussão na especialidade. Concomitantemente, o IAM está a desenvolver, de forma ordenada, o trabalho de elaboração da proposta de lei "Exercício de Actividades de Médico-Veterinária, Assistência Médica Animal e Comercialização Animal". No que diz respeito à protecção dos animais, o ponto de situação da infracção em 2019, ilustra-se nos seguintes dados estatísticos retirados dos processos instaurados:

<b>Violação de artigos infringidos</b>	<b>Infracções</b>	<b>N.º</b>
n.º 2 do artigo 5.º	Não reclamação de animal no prazo indicado pelo IAM	1
al. 1 do n.º 1 do artigo 11.º	Não tomou as precauções e as medidas necessárias para evitar que o seu animal cause danos à vida, à integridade física ou aos bens alheios.	59
al. 2 do n.º 1 do artigo 11.º	Não proporcionou ao animal alimentação e água potável adequadas, bem como espaço suficiente para a sua movimentação.	1
al. 3 do n.º 1 do artigo 11.º	Não assegurou as condições de segurança, abrigo, ventilação, iluminação, temperatura e limpeza do alojamento do animal.	2
al. 4 do n.º 1 do artigo 11.º	Não providenciou os meios necessários de modo a prevenir e tratar doenças contagiosas, nomeadamente a vacinação dos cães contra a raiva.	1
al. 6 do n.º 1 do artigo 11.º	Não proporcionou a assistência médica necessária ao animal ferido ou doente.	3
al. 7 do n.º 1 do artigo 11.º	Não prestou ao animal os cuidados apropriados.	11
n.º 2 do artigo 11.º	Não procedeu a medidas de melhoria da saúde pública no prazo determinado pelo IACM.	1
al. 1 do n.º 3 do artigo 11.º	O dono, ao passear o cão em espaços públicos ou em partes comuns de condomínios, não cumpriu as regras: (1) Conduzir o cão, por uma trela ou transportá-lo em gaiola ou em outro meio adequado para o seu transporte; (2) Conduzir o cão munido da marca de identificação definida na licença.	136

(Cont.)

Violação de artigos infringidos	Infracções	N.º
al. 2 do n.º 3 do artigo 11.º	O dono, ao passear o cão com peso igual ou superior a 23 quilogramas, ou que seja considerado perigoso pelo IACM, não cumpriu as regras: (1) o cão deve ser acompanhado por adulto; (2) deve usar açaime ou coleira de cone; e (3) deve ser ainda sujeito aos meios de protecção adequados indicados pelo IACM na respectiva licença.	15
n.º 8 do artigo 11.º	O cão deve estar preso por trela quando se encontrar em espaços privados sem portas, muros, grades ou instalações de separação similares, para impedir a sua entrada em espaços públicos.	16
n.º 1 do artigo 19.º	Não obteve uma licença emitida pelo IACM.	196
<b>Total</b>		<b>442</b>

## Mercados

Presentemente, encontram-se em funcionamento nove mercados, sendo sete na península de Macau e os restantes dois nas ilhas da Taipa e de Coloane, com um total de 872 bancas de venda.

Em 2019, estavam mensalmente arrendadas 779 bancas de venda, com 1609 indivíduos a exercer a sua actividade nos mercados, dos quais 769 são arrendatários mensais e 63 são titulares de licença de tendas ambulantes de carácter temporário, 406 colaboradores e 490 são empregados. Compete ao IAM o controlo de mercados e a fiscalização das actividades dos arrendatários.

## Vendilhões

São da responsabilidade do IAM o controlo, a fiscalização e o licenciamento dos vendilhões da RAEM. O IACM procede à gestão das actividades de venda provisória, realizadas por ocasião de importantes festivais tradicionais chineses, nomeadamente a venda e queima de panchões, uma feira nas vésperas do Ano Novo Chinês e outras feiras de características especiais como a Feira da Taipa.

Até finais de 2019, o IAM emitiu 902 licenças para os vendilhões, que incluem as licenças das 196 bancas de venda de alimentos cozinhados e as 71 licenças especiais concedidas aos vendilhões de flores de Wanchai (Lapa). Neste capítulo, registou-se uma diminuição de 2,49 por cento, ou seja, menos 23 bancas relativamente a 2018.

## Matadouro

De acordo com o regulamento do Governo, o abate de suínos, bovinos, caprinos e outros animais domésticos deve ter lugar no Matadouro de Macau. Uma vez que ao IAM cabe a responsabilidade de supervisionar a higiene do Matadouro, onde os seus veterinários e inspectores se empenham em garantir, a todo o custo, a higiene e segurança da carne fresca que sai do matadouro para consumo humano. Todos os produtos do matadouro são sujeitos, antes e depois do abate, a exame veterinário, e só quando os resultados dos exames correspondem às normas estabelecidas e a carne reúne as exigências necessárias, podendo então entrar no circuito do mercado. O IAM garante ainda os direitos e interesses dos animais, ora prevenindo que sejam sujeitos a maus-tratos, ora supervisionando o seu processo de transporte. Quanto às carnes impróprias para o consumo humano, o IACM fiscaliza a sua destruição. No ano de 2019, o Matadouro de Macau abateu um total de 103.675 animais, entre bovinos e suínos.

## Serviços de Bem-Estar Social

A política de acção social do Governo da RAEM consiste principalmente em promover os serviços do bem-estar social que correspondam às necessidades reais da sociedade, através da estreita colaboração com as instituições particulares, para responder as exigências sociais e resolver problemas pessoais, familiares e sociais, melhorando a capacidade e qualidade de vida da população e construindo em conjunto uma sociedade harmoniosa e feliz.

## Instituto de Acção Social

O Instituto de Acção Social (IAS) é um organismo governamental responsável por colaborar na definição, organização, coordenação, dinamização e execução da política de acção social da RAEM. O âmbito dos serviços do IAS abrangem diversas tipologias, nomeadamente apoio aos indivíduos, apoio à família, apoio às crianças e jovens, apoio a idosos e serviços de reabilitação, prevenção e tratamento da toxicoddependência e distúrbio do vício do jogo, reinserção social, entre outros. Dispõe de 12 instalações de serviços sociais sob a sua tutela destinados directamente à prestação de serviços aos residentes, destacando-se vários centros, entre eles, o de Acção Social, o de Sinistrados, o de Avaliação Geral de Reabilitação, o de Tratamento por Medicamentos (Metadona), o de Educação para a Vida Sadia e a Divisão de Prevenção e Tratamento do Jogo Problemático - Casa de Vontade Firme (serviço de prevenção e tratamento do distúrbio do vício do jogo).

Em 2019, o Governo da RAEM continuou a atribuir, através do IAS, um subsídio a todos os idosos residentes permanentes de Macau que tenham completado 65 anos de idade. O subsídio foi fixado, em 2019, no montante de 9000 patacas por ano, tendo havido um total de 94.854 pedidos (incluindo 2334 pedidos para os subsídios devidos de anos anteriores) que reuniram os requerimentos, o que implicou uma verba orçamental superior a 854 milhões de patacas. Ao mesmo tempo, continuou a atribuir subsídio aos portadores do Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência de residentes permanentes da RAEM. Em 2019, os subsídios de invalidez normal e de invalidez especial foram fixados, respectivamente, em 9000 patacas e 18.000 patacas por ano, tendo 14.330 pessoas (incluindo 951 pedidos para os subsídios devidos de anos anteriores)

sido abrangidas por estes subsídios, envolvendo mais de 174 milhões de patacas.

Em 2019, o Instituto de Acção Social (IAS) atribuiu apoio financeiro a 259 equipamentos/projectos sociais na ordem de 1497 milhões de patacas para subsidiar mais 4100 funcionários. As despesas orçamentais investidas em 2019 pelo IAS no âmbito dos serviços sociais ultrapassaram 2820 milhões de patacas, perfazendo um aumento de 4,64 por cento. As despesas orçamentais incluíram os diversos subsídios acima referidos, entre outros os apoios financeiros e as pensões.

## Serviço de Apoio a Famílias e Comunidades

O Instituto de Acção Social (designado adiante por IAC) criou quatro centros de acção social e um posto de serviços em diversas zonas de Macau para prestar serviços gerais públicos a indivíduos ou famílias em situação difícil, entre eles destaque-se o aconselhamento a indivíduos e famílias, o apoio económico, o serviço de apoio durante as 24 horas do dia, o apoio a sinistrados, e o serviço de transferência para instituições e serviço de consulta jurídica.

A par disso, o Instituto presta ainda, entre outros, serviços de aconselhamento e apoio necessários às pessoas com problemas de violência doméstica e assume a responsabilidade de atribuição de diversas pensões e de subsídios, incluindo subsídio para idosos e subsídio de invalidez.

Em 2019, os quatro centros de acção social e um posto de serviços instalados em diversas zonas de Macau receberam no total 4081 pedidos e prestaram 11.236 serviços de diferentes tipos, dos quais, 3594 famílias obtiveram um subsídio regular, o que significa um apoio a 5502 beneficiários.

Em 2019, existia em Macau, um centro público de sinistrados, dez centros integrados de serviços de família e comunidade, 12 projectos especializados em serviço social (Em Outubro de 2019, o Instituto de Acção Social reorganizou as categorias das instalações de serviços integrados ligados à família e às comunidades) e cinco centros de abrigo e de acolhimento temporário, que são na sua maioria geridos pelas organizações privadas e subsidiadas pelo IAS.

Em 2019, o Centro de Sinistrados da Ilha Verde acolheu 30 residentes e o Centro de Acolhimento Temporário para Desalojados apoiou 143 pessoas, ao passo que dez centros de serviços integrados ligados à família e às comunidades ajudaram 802.000 indivíduos. Os 12 centros comunitários auxiliaram 899.361 residentes, os 12 projectos especializados em serviço social apoiaram 424.344 e os cinco centros de abrigo e de acolhimento temporário alojaram 1449 pessoas.

Para estimular a procurar e ajudar à sua reintegração no mercado de trabalho, os beneficiários dos subsídios têm à disposição o Plano de Apoio Comunitário ao Emprego, promovido pelo IAS e quatro organizações não-governamentais, que no final de 2019, contava com cerca de 581 inscritos. E no que concerne à política de estímulo e apoio ao emprego, com o Plano do Serviço da Vida Activa, até finais de 2019, 1069 pessoas participaram no Plano e 420 indivíduos conseguiram com sucesso a sua colocação.

Em 2019, o Instituto de Acção Social recebeu um total de 2368 consultas, comunicações e pedidos de apoio através da linha aberta de apoio às famílias em risco, tendo sido apurados,

após a exclusão de casos duplicados, 1705 casos efectivos, dos quais, 1175 envolveram litígios familiares, conflitos familiares e casos suspeitos de violência doméstica, os restantes 530 foram de outra natureza. Analisados, 46 foram confirmados como casos suspeitos de violência doméstica, em que 26 casos diziam respeito à violência ocorridos com os cônjuges, 14 casos referiram-se à violência contra crianças, quatro casos dizem respeito à violência contra idosos e dois casos relacionaram-se com violência entre membros da família.

## Serviço de Apoio a Crianças e Jovens

Na RAEM existiam, em 2019, 62 creches, das quais 40 funcionavam com subsídios regulares do IAS. Em Dezembro de 2019, houve, no território, um total 11.000 vagas nas creches. Uma creche subsidiada pelo IAS abriu um centro familiar para promover jogos entre pais e filhos, criando, assim, uma relação de harmonia familiar. Este centro prestou um total de 28.637 serviços em 2019. O Governo da RAEM lançou o Regime de admissão prioritária das crianças de famílias em situação vulnerável nas creches, de forma a proporcionar prioritariamente, às famílias com necessidade, os serviços de creches a tempo inteiro através das creches subsidiadas.

Funcionavam nove lares para crianças e jovens, que facultam os cuidados necessários tanto a curto como a longo prazo a órfãos, crianças abandonadas e a menores e adolescentes em risco, devido a conflitos com a família ou inadaptação à sociedade. Em 2019 estavam matriculados em nove lares 324 jovens e crianças.

Macau contava com quatro equipas de intervenção comunitária para jovens, cujos técnicos do serviço social se dedicaram ao apoio em regime externo, contactando e conhecendo crianças e jovens, facilmente influenciados por maus comportamentos, nomeadamente em salas de jogos, campos de futebol e restaurantes, prestando-lhes apoio para enfrentar e superar problemas de crescimento ou de inadaptação, tanto de ordem individual, como de ordem familiar e nas relações com a sociedade. As equipas auxiliaram na elaboração de planos de vida para os jovens, no apoio aos familiares e às crianças desadaptadas, no apoio comunitário e na prevenção da toxicod dependência. Em 2019, um total de 9207 pessoas participaram em actividades e nos grupos organizados por estas equipas.

Existem, em Macau, dois centros para apoiar os adolescentes e as famílias, através de actividades de desenvolvimento para os adolescentes, aconselhamento e apoio, educação para a vida familiar e actividades parentais, aconselhamento familiar e também apoio escolar. Em 2019, 25.554 pessoas beneficiaram destes serviços.

O IAS, única instituição legal de Macau com competência de tratamento de adopção, tratou 30 casos de adopção em 2019. O IAS presta também apoio a menores no quadro da protecção social de menores, tendo protegido 284 menores em 2019. Por outro lado, o IAS, através de equipas de acção social de jovens comunitários, aconselha, no âmbito do Programa de Apoio Comunitário, os adolescentes de idade compreendida entre 12 e 16 anos que praticaram actos considerados pela lei como "crimes" ou "contravenções".

## Serviço de Apoio a Idosos

Para melhorar a situação de vida dos idosos em Macau, o IAS continuou, em 2019, a

ajudar, através da prestação de apoio financeiro e técnico, as associações e instituições sociais a criarem diversas instalações e a desenvolverem a assistência social, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços, de modo a que os idosos possam receber assistência adequada e possam gozar de cuidados geriátricos nos últimos anos de vida. O Chefe do Executivo instituiu, em 2017, o nono dia do nono mês do ano lunar como Dia do Idoso, através de Ordem Executiva.

O Grupo Director Interdepartamental do Mecanismo de Protecção dos Idosos tem implementado, de forma ordenada, as diversas medidas da fase de médio prazo (2018-2020) no âmbito do Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos (2016-2025). Até Dezembro de 2019, foram postas em prática e concluídas as 131 medidas das 141 medidas de médio prazo.

Em 2019, funcionavam 22 lares para idosos que ofereceram cuidados paliativos aos idosos sinalizados com fracas condições físicas, dos quais 12, que usufruíam de subsídio regular concedido pelo IAS, disponibilizando um total de cerca de 2400 vagas para alojamento. A par disso, seis centros ofereceram cuidados diurnos e apoios aos idosos que careciam de condições que lhes permitisse viver sozinhos. Para além disso, existem ainda oito centros de dia para idosos e 24 centros de convívio e reabilitação, que prestam aos idosos serviços culturais, desportivos e recreativos entre outros.

Em 2019, 1781 idosos beneficiaram dos serviços de lares para idosos, 550 de serviços de tratamento diurnos, 5239 de serviços de centros diurnos para idosos e 6809 de serviços de centros de convívio e reabilitação.

Actualmente, o serviço de cuidado domiciliário é assegurado por uma equipa de serviço de tratamento domiciliário e seis equipas de apoio e tratamento domiciliário e comunitário pertencentes, respectivamente a três centros de dia para idosos, a dois centros de tratamento de dia e a um centro de serviço integrado para idosos, que prestam apoio domiciliário e apoio ao cuidado para idosos mais fragilizados, que têm necessidades especiais, fazendo com que os idosos possam receber o tratamento e cuidado adequados. Em 2019, um total de 1094 serviços individualizados foram prestados, dos quais 406 a idosos isolados e 688 a não isolados.

Por outro lado, a rede de cuidados continuados aos idosos e o programa de apoio aos idosos isolados, asseguraram, visitas regulares e de consolo a idosos isolados, através de voluntários, para que os idosos possam sentir acompanhamento e atenção. Os dois programas referidos, em 2019, prestaram apoio a 3558 e a 781 idosos, respectivamente.

O Serviço Urgente Peng On Tung de Teleassistência Doméstica presta auxílio 24 horas, através da ligação dos telefones fixos da casa com a Central de Atendimento. Ao mesmo tempo está instalada neste serviço a linha aberta denominada Atendimento Imediato que auxilia os idosos, incluindo apoio emocional, fornecimento de informações públicas, e visitas regulares. Em 2019, o Serviço Urgente Peng On Tung assistiu 4909 residentes necessitados, dos quais 2077 eram idosos em situação de isolamento.

O programa de avaliação da segurança domiciliária dos idosos e do financiamento para a aquisição de equipamentos, destinado às famílias em situação precária com um idoso ou dois em situação de isolamento. O plano tem por objectivo reforçar a segurança dos idosos, através da avaliação da habitação, e das instalações e equipamentos distribuídos pela habitação, como

por exemplo a instalação de corrimãos na casa de banho e outros tipos de apoios. Em 2019, foram efectuadas avaliações e dadas orientações de segurança a um total de 1249 famílias e montados equipamentos em 1223 domicílios.

## Cartão de Benefícios Especiais para Idosos

Os idosos portadores de Bilhete de Identidade de Residentes Permanentes, com idade superior a 65 anos podem solicitar o Cartão de Benefícios Especiais para Idosos. Os portadores deste documento usufruem de descontos e outros benefícios, junto das instituições públicas e empresas que colaboram com o Instituto de Acção Social. Em finais de 2019, havia em Macau, 75.405 portadores do Cartão de Benefícios Especiais para Idosos.

## Serviço de Reabilitação

As diversas medidas a médio prazo (2018-2020) no âmbito do Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio (2016-2025) já foram postas em prática, de forma ordenada. Até Dezembro de 2019, foram implementadas e concluídas as 120 medidas das 125 medidas de médio prazo. Em 2019, funcionavam, em Macau, 11 lares com alojamento e reabilitação. Desses lares, nove ofereceram alojamento, formação, actividades sociais e recreativas a deficientes mentais ou doentes mentais crónicos já adultos e deficientes mentais e físicos com idades inferiores a 15 anos, estando outros dois deles vocacionados para alojamento temporário e auxiliar de doentes mentais reabilitados. A par disso, contavam-se ainda dez centros diurnos que auxiliavam na aprendizagem colectiva, no treino de autonomia, na terapia de reabilitação, nas actividades do dia-a-dia e no apoio individual a disfunções auditivas, deficientes mentais, doentes mentais reabilitados e invisuais. Em 2019, os 11 lares vocacionados para deficientes facultaram alojamento a 692 pessoas, enquanto 1842 indivíduos beneficiaram do apoio de reabilitação de dez centros diurnos e um centro de actividade diurna não subsidiado prestou serviços a 237 pessoas.

Em 2019, existiam, em Macau, seis infra-estruturas de apoio aos deficientes, ou seja oficinas, centros de formação profissional e apoio ao emprego que auxiliaram 366 pessoas. Funcionavam ainda quatro centros de educação e de pré-escolaridade, que disponibilizaram educação e exercícios especiais de iniciação a crianças com transtornos do desenvolvimento e com deficiência auditiva, ajudando as crianças no raciocínio e no desenvolvimento da capacidade linguística, de relacionamento social e de exercício físico. No ano de 2019, estes quatro centros de educação e de pré-escolaridade apoiaram 430 crianças.

Os autocarros de reabilitação em Macau pertencem a duas instituições que são ajudadas financeiramente pelo IAS para o seu funcionamento e aquisição. Este transporte é dedicado a todos aqueles que têm dificuldades de deslocação, ou que tenham sofrido amputações, necessitem de tratamentos de diálise renal para se deslocarem entre o domicílio e o hospital. Para além disso, foi lançado o serviço de autocarro da reabilitação sem marcação prévia com dois itinerários entre a zona de Macau e a zona das Ilhas, permitindo às pessoas portadoras de deficiência deslocar-se para o convívio com amigos e familiares, participação em actividades culturais, desportivas e de lazer. Em 2019, foram prestados por duas instituições 35.140 serviços

de transporte.

Actualmente existem dois Centros de Serviços de Reabilitação Geral, um deles é um Complexo de Serviços de Reabilitação de Deficientes Mentais. O dormitório do Complexo prestou acolhimento a doentes mentais masculinos e femininos com um grau de deficiência entre o ligeiro e o médio, com um intervalo etário entre os 16 e os 55 anos. Em 2019, o Centro realizou o curso anual de treino de auto-suficiência para 23 pessoas. O centro prestou ainda apoio parental para deficientes mentais e seus familiares da RAEM. Em 2019, foram atendidas 14.864 pessoas. Um outro centro de serviços de reabilitação geral, que presta formação profissional e desenvolvimento de aptidões, atendeu 116 pessoas em 2019.

O IAS forneceu, ainda, o serviço de avaliação profissional para residentes de Macau com necessidade de pedir ou beneficiar do serviço de reabilitação prestado pelas instituições com apoio financeiro do IAS, ajudando os na obtenção de serviços adicionais apropriados. Em 2019, foram recebidos 147 pedidos de ajuda.

Até finais de 2019, um total de 22.001 pessoas apresentaram, pela primeira vez, pedidos para a emissão do Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência, enquanto 8307 pessoas solicitaram a renovação do registo, tendo o IAS emitido a 17.466 pessoas o Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência.

## Prevenção e Tratamento do Abuso de Estupefacientes

O trabalho preventivo relacionado com o abuso de estupefacientes e substâncias psicotrópicas visa principalmente promover, junto das escolas, famílias e comunidades, acções de formação para combater a toxicod dependência, prestando e divulgando aos residentes informação sobre o combate ao abuso de drogas através de palestras, cursos de formação, cartazes/folhetos, publicidades nos média, exposições, jogos de tendinhas, páginas electrónicas, linhas abertas, serviços de atendimento e actividades culturais e recreativas de diversos tipos. O IAS apoia e promove também várias associações na organização de actividades e de acções de combate à toxicod dependência através de apoio financeiro e assistência técnica.

Em 2019, um total de 5327 pessoas participaram em cursos de formação e palestras relativas à toxicod dependência organizados pelo IAS. Além de organizarem para os alunos do ensino primário, cursos de educação relativos à vida sadia e à toxicod dependência, o Centro de Educação para a Vida Sadia realiza, para adolescentes e residentes, diversas actividades culturais, desportivas e recreativas, divulgando informações relativas à vida sadia e à toxicod dependência. Um total de 6387 pessoas participaram em actividades do Centro de Educação para a Vida Sadia e 21.012 alunos do ensino primário provenientes de 64 escolas participaram num curso de formação sobre estupefacientes, especialmente destinados aos alunos dos cinco aos 12 anos, enquanto 2332 alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino secundário, de nove escolas secundárias, frequentaram o curso Estratégias para um CoolTeen, onde são abordados os problemas e as soluções relativas à toxicod dependência, especialmente concebido para os alunos do secundário. O IAS realizou, em Outubro de 2019, a Conferência Nacional sobre Prevenção e Tratamento da Toxicod dependência de 2019, tendo convidado especialistas e académicos de Guangdong, Hong Kong e Macau para estudar e discutir, em

conjunto, temas relacionadas com contramedidas de combate às drogas, de modo a promover a aprendizagem mútua e o intercâmbio sobre os trabalhos de prevenção e tratamento da toxicod dependência nos três locais. A Conferência, subordinada ao tema “Elaboração de proposta criativa de prevenção e tratamento · Instigação activa para a criação de uma da rede conjunta para o combate às drogas - Acorrer primeiro aos jovens, Valorizar a família, Actuar de acordo com os dados reais, Bem como de apostar na prevenção e tratamento”, contou com a participação de mais de 200 pessoas participantes.

A Divisão de Tratamento da Toxicod dependência e Reabilitação do IAS e duas instituições particulares de desintoxicação prestam serviços integrados e diversificados ao tratamento e reabilitação toxicod dependentes que voluntariamente solicitem a sua desintoxicação, incluindo os serviços de consultas externas de desintoxicação, tratamento de manutenção e aconselhamento de desintoxicação, dispo ndo ainda de um espaço destinado ao estudo e ao lazer. Em 2019, o número total das pessoas, que voluntariamente solicitem a sua desintoxicação, foi de 508 pessoas, das quais 95 foram novos casos.

Em 2019, funcionavam, em Macau, quatro lares de desintoxicação e reabilitação, que prestaram serviços a 46 pessoas, um de apoio a famílias de jovens toxicod dependentes, um de apoio externo a jovens com historial de abusos de drogas e dois de apoio externo à desintoxicação, que prestaram serviços de apoio externo à desintoxicação a 17.201 toxicod dependentes e sinalizaram 3392 jovens em situação de risco, enquanto foram prestados serviços a 938 familiares de toxicod dependentes e um total de 2220 pessoas participou na Aventura Anti-droga e Serviço de prevenção secundária. Em 2019, o IAS lançou, em colaboração com instituições particulares, o Plano de emprego de jovens e apoio à família de jovens “Voar com sonho”, organizando 15 cursos de formação com a participação de um total de 454 pessoas, das quais 38 pessoas participaram no estágio, 12 conseguiram a colocação, e fornecendo apoio de diversos tipos a mais de 320 pessoas.

O IAS ajudou uma unidade de saúde na prestação de serviços de abstinência do consumo do tabaco com clínica externa gratuita. Em 2019, ofereceram 117 consultas a 68 pessoas.

## **Serviço de Prevenção e Tratamento dos Distúrbios do Vício do Jogo**

A Divisão de Prevenção e Tratamento do Jogo problemático - a Casa de Vontade Firme é um organismo destinado especificamente à prestação de aconselhamento, formação profissional, educação comunitária e divulgação de mensagens do jogo responsável aos indivíduos afectados pelo problema do jogo compulsivo. Em 2019, o Sistema de Registo Central dos Indivíduos Afectados pelos Distúrbios do Vício do Jogo registou 110 novos casos de pedido de apoio, enquanto o Serviço de linha aberta de 24 horas para o aconselhamento da problemática do jogo e aconselhamento via internet, criado por instituições particulares sob a encomenda do IAS, recebeu no total 1384 pedidos por telefone e prestou 2674 aconselhamentos via internet. No que diz respeito à prevenção e educação comunitária, foram realizadas 16 palestras sobre a prevenção da problemática do jogo compulsivo junto da comunidade, com um total de 984 participantes.

Em 2019, para reforçar o apoio à saúde física e mental dos trabalhadores da indústria do jogo, foram realizadas, em colaboração com instituições não-governamentais, um total de 236 actividades que abrangem vida familiar sadia, interacção pai-filho, gestão juvenil de recursos financeiro, conhecimento de serviços sociais, formação de voluntários, cultivo de interesses, planeamento de carreiras, promoção da saúde mental e jogo responsável entre outras. Estas actividades atraíram, no ano inteiro, a participação de um total de 127.162 pessoas, incluindo 12.961 da participação presencial e 114.201 de visita online. Além disso, foram realizadas 72 actividades de voluntários, com participação de 945 pessoas, tendo o apoio sido dado a 5199 pessoas. Em colaboração com instituições particulares, foi lançado também o Plano Sensibilizador sobre a Gestão Racional de Recursos Financeiros e foram realizadas 234 palestras em escolas com a participação de mais de 6400 alunos.

Na vertente da divulgação do jogo responsável, foram organizadas, em cooperação com serviços governamentais relevantes, instituições académicas, operadoras de jogos e sector de serviços sociais, uma série de actividades, nomeadamente conferências de imprensa, jogos interactivos WeChat, programas de financiamento comunitário, cerimónia de encerramento, entre outras, além de dar aos jogadores informações sobre o risco desta actividade, o conhecimento do jogo responsável, a avaliação dos referidos distúrbios, o serviço de auto-exclusão e o pedido de ajuda, entre outros. Ao par disso, foram acrescentados nos casinos mais dez Quiosques Informativos sobre o Jogo Responsável, que foram utilizados, em 2019, por 16.170 indivíduos, fazendo com que a taxa de cobertura de instalações de Jogo Responsável nos casinos abertos ao público do território atingiu cem por cento. Enquanto os seis Postos Informativos sobre o Jogo Responsável acompanhados por pessoal, que faça esclarecimentos in loc, atenderam, no ano inteiro, 2662 pessoas.

No âmbito de formação, foram organizados os cursos de formação para a obtenção do certificado profissional de Conselheiro do Jogo e o Curso de Certificado Profissional de Instrutor do Jogo Responsável de Macau, tendo um total de 71 formandos obtido o respectivo certificado.

## Serviço de Reinserção Social

O serviço de reinserção social, que é executado pelo Departamento de Reinserção Social sob a tutela do IAS, consiste na colaboração com os órgãos judiciais na execução de penas não privativas da liberdade e nas medidas a tomar (a liberdade condicional, regime de prova, suspensão da execução da pena de prisão com a condição de tratamento de desintoxicação, reabilitação judicial, substituição da multa por trabalho, suspensão provisória do processo, entre outras) e executar as medidas não institucionais (a reconciliação com o ofendido, a imposição de regras de conduta, o serviço a favor da comunidade, o acompanhamento educativo, a colocação em unidades de residências temporárias, entre outros), visando apoiar os infractores orientando-os para a correcção de comportamentos e sua reintegração social.

Em 2019, o IAS apoiou e acompanhou a reabilitação de 717 indivíduos e de 169 jovens infractores. Um alojamento temporário para reabilitados recebeu 25 indivíduos enquanto uma unidade de residência temporária de jovens infractores prestou alojamento a 16 pessoas.

O Instituto de Acção Social dispõe de medidas correcionais complementares, ajudando,

de forma efectiva, reabilitados e jovens infractores a voltarem ao caminho certo. Em 2019, o IAS lançou, em cooperação com os Serviços Correccionais, o programa “Família Fora da Prisão” para proporcionar serviços de apoio global de “correção e reabilitação” aos residentes de Macau condenados a penas de prisão e aqueles a quem tenha sido aplicada a medida de internamento, bem como às suas famílias. Em 2019, famílias de um total de 53 reclusos participaram no programa. A Equipa de Trabalho na Correção Especial, criada tendo em conta a necessidade da correção de comportamentos dos autores de crimes específicos, prestou aconselhamentos e tratamentos diferenciados dirigidos aos infractores envolvidos em crimes especiais, tais como crime sexual, homicídio qualificado, violência doméstica. Em 2019, a Equipa apoiou e acompanhou a reabilitação de 146 indivíduos.

No que diz respeito à prevenção de crimes de jovens, o IAS organizou uma série de actividades, designadamente o espectáculo teatral escolar sobre o conhecimento e cumprimento da lei, o carnaval e microfilmes sobre a prevenção de crimes e acções de sensibilização, com participação de 2711 jovens.

## Fundo de Segurança Social

O Fundo de Segurança Social (FSS), na dependência da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura, é responsável pela execução das medidas políticas no âmbito da segurança social e gestão dos respectivos recursos.

O Fundo de Segurança Social, criado em 23 de Março de 1990, destinava-se originalmente à segurança social para os trabalhadores locais. Na sequência do envelhecimento populacional da sociedade, os residentes pedem cada vez mais uma protecção alargada para toda a população. Assim, em Novembro de 2008, o Governo da RAEM publicou a Proposta de Consulta da Reforma do Sistema de Segurança Social e Protecção na Terceira Idade, o conteúdo principal recai sobre o regime da segurança social denominado de dois níveis. Ou seja, através do primeiro nível do regime da segurança social, todos os residentes de Macau têm oportunidade de obter protecção social básica, nomeadamente na terceira idade, para melhorar a sua qualidade de vida. A protecção da vida após a aposentação com melhores condições é suportada pelo segundo nível do regime de previdência central, nível que não é obrigatório.

## Regime da Segurança Social

A Lei n.º 4/2010 - Regime da Segurança Social entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2011. O Regime da Segurança Social é o primeiro nível do sistema de segurança social de dois níveis. Este regime funciona com base no princípio de seguro social. As suas receitas principais são as contribuições das entidades empregadoras, dos trabalhadores e dos participantes individuais, as taxas de contratação de trabalhadores não residentes, as comparticipações do jogo, um por cento das receitas correntes efectivamente apuradas em cada exercício do Orçamento da RAEM e os rendimentos de investimentos efectuados pelo FSS. Além disso, a Lei n.º 14/2019 - Consolidação dos recursos financeiros do Fundo de Segurança Social entrou em vigor no dia 13 de Agosto de 2019 e visa reforçar as fontes financeiras do FSS, dota-se o FSS de uma verba de três por cento do saldo da execução do orçamento central da Região Administrativa Especial

de Macau de cada ano económico findo, de modo a assegurar o funcionamento sustentável do regime da segurança social.

## Contribuições

O Regime da Segurança Social abrange as contribuições do regime obrigatório e do regime facultativo. Os trabalhadores e empregadores que tenham relações laborais, devem pagar ao FSS as contribuições do regime obrigatório, o montante mensal de contribuições do Regime da Segurança Social é de 90 patacas (60 patacas por empregadores, 30 patacas por trabalhadores). Os outros residentes de Macau que preencham as disposições da lei podem efectuar o pagamento de contribuições através de inscrição no regime facultativo, no valor de 90 patacas por mês, pagas totalmente por eles.

Em 2019, o total de beneficiários com pagamento de contribuições foi de cerca de 365 mil, dos quais, mais de 301 mil eram trabalhadores por conta de outrem, cerca de 64 mil eram do regime facultativo (incluindo os trabalhadores da Administração Pública no activo que estejam inscritos no regime de aposentação e sobrevivência). O montante total de contribuições foi de cerca de 390 milhões de patacas.

## Pensões e Subsídios do Regime da Segurança Social

Aos beneficiários que preencham as disposições previstas na lei do Regime da Segurança Social, podem ser atribuídas prestações, incluindo as prestações de pensão para idosos, pensão de invalidez, subsídio de desemprego, subsídio de doença, subsídio de funeral, subsídio de casamento, subsídio de nascimento e indemnização de doenças profissionais e respiratórias.

Em 2019, o número de beneficiários das diversas pensões foi de cerca de 125 mil, dos quais 118 mil eram beneficiários da pensão para idosos. No mesmo ano, o número de beneficiários de subsídios foi de cerca de 18 mil. O valor total de prestações da segurança social pago foi cerca de 4660 milhões de patacas, registando as despesas da pensão para idosos (incluindo a prestação extraordinária atribuída em Janeiro), o valor de cerca de 4220 milhões de patacas.

## Regime de Previdência Central não Obrigatório

A Lei n.º 7/2017 - Regime de Previdência Central não Obrigatório entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2018. O Regime de previdência central não obrigatório é o 2.º nível do sistema de segurança social de dois níveis, visando reforçar a protecção social dos residentes da RAEM e complementar o regime da segurança social vigente.

O Regime de previdência central não obrigatório é composto pelo regime contributivo e regime distributivo. Os titulares das contas individuais podem através de plano contributivo efectuar investimentos para fins de valorização, e acumulação de riqueza, preparando para obter uma protecção social na vida pós-aposentação com mais qualidade.

## Contas Individuais do Regime de Previdência Central não Obrigatório

São titulares de uma conta individual do Regime de Previdência Central não Obrigatório os residentes da RAEM que:

- 1) Tenham completado 18 anos de idade;
- 2) Não tendo completado 18 anos de idade, estejam inscritos no Regime da Segurança Social, nos termos da Lei.

A conta individual do Regime de Previdência Central não Obrigatório é composta por subconta de gestão do Governo, subconta de contribuições e subconta de conservação.

### Regime distributivo

Os residentes permanentes da RAEM que tenham completado 22 anos de idade e permanecido, pelo menos, 183 dias na RAEM durante o ano civil anterior à atribuição de verba, encontrando-se sobrevivendo no dia 1 de Janeiro do ano em que ocorre a atribuição, têm direito à verba, a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais. Os residentes que preenchem pela primeira vez os requisitos legais podem ter direito, ao mesmo tempo, à verba de incentivo básico de só uma vez, no valor de dez mil patacas. A respectiva verba vai ser registada na subconta de gestão do Governo, as verbas constantes da conta, podem ser acumuladas para fins de valorização, ou podem ser transferidas para subconta de contribuições ou subconta de conservação mediante requerimento, para o efeito de efectuar investimentos.

Em 2019, o número total dos titulares das contas individuais do regime de previdência central não obrigatório foi de cerca de 595 mil, dos quais cerca de 382 mil preencheram os requisitos de atribuição de verba, o Governo da RAEM injectou 7000 patacas em cada conta individual. Registaram-se cerca de 13 mil titulares que tiveram direito, ao mesmo tempo, à verba de incentivo básico, no valor de dez mil patacas. Até ao final de 2019, o valor máximo da verba acumulada ao longo dos anos na subconta de gestão do Governo é de 70.000 patacas, entretanto, o rendimento da taxa de juros pode atingir 7850 patacas (o respectivo rendimento da taxa de juros é atribuído em Janeiro de 2020).

### Regime Contributivo

O Regime de previdência central não obrigatório dispõe de planos conjuntos de previdência e planos individuais de previdência. Os planos conjuntos são aplicáveis aos trabalhadores por conta de outrem, os trabalhadores e empregadores participantes no plano precisam de pagar as contribuições de cinco por cento sobre o salário de base. Os planos individuais são aplicáveis a todos os titulares da conta, o valor mensal mínimo de contribuições é de 500 patacas, sendo o valor máximo de 3300 patacas, para efeitos de fixação de montante, foi estabelecida a acoplagem entre o limite máximo e mínimo de base de cálculo e o "Salário mínimo para os trabalhadores de limpeza e de segurança na actividade de administração predial". Em 2019, houve 206 empregadores que participaram no plano conjunto do regime de previdência central

não obrigatório, sendo o número acumulado de trabalhadores participantes de cerca de 20 mil pessoas, entretanto, 55 mil pessoas participaram no plano individual de previdência. As contribuições podem ser aplicadas nos fundos de pensões do regime de previdência central não obrigatório para aumentar a rentabilidade, os quais são geridos pelas entidades gestoras de fundos habilitados. Até ao final de 2019, existem sete entidades gestoras de fundos, fornecendo um total de 41 fundos de pensões abertos.

Quando cessar a relação laboral, os trabalhadores têm direito às contribuições do empregador de acordo com o tempo de contribuição e as taxas de reversão de direitos. Uma vez que as contas individuais do regime de previdência central não obrigatório têm característica de portabilidade, ou seja, a subconta de contribuições não vai ser liquidada por motivo da cessação da relação laboral, podendo manter-se na conta para fins de valorização através de investimentos.

## **Levantamento de Verbas**

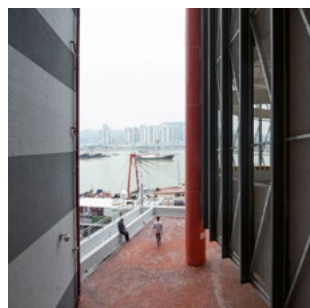
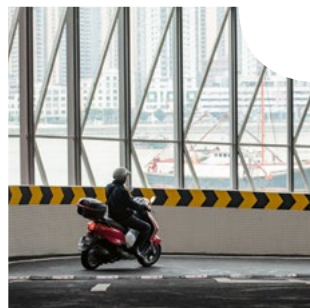
No intuito de atingir o objectivo de facultar uma melhor protecção aos titulares de contas, os mesmos só quando tiverem completado os 65 anos de idade ou preenchido os outros requisitos de levantamento de verba é que podem requerer o levantamento da sua conta individual. Em 2019, foram autorizados cerca de 76 mil requerimentos, o valor total de atribuição foi de cerca de 1260 milhões de patacas.





## **Complexo Municipal do Mercado do Patane**





O Complexo Municipal do Mercado do Patane foi construído com base na reconstrução do antigo Mercado da Ribeira do Patane. Com 13 pisos, incluindo a cave, o edifício do Complexo disponibiliza um equipamento comunitário polivalente que inclui o mercado, um parque de estabelecimento público e um centro de actividades comunitárias. O Complexo entrou em funcionamento em Novembro de 2018, de forma atender os pedidos dos cidadãos do respectivo bairro relativos às instalações comunitárias, contribuindo para o melhoramento da qualidade de vida da população.